

B106

COMPARAÇÃO DOS INDICADORES DE RISCO PARA SURDEZ COM RESULTADOS DE TESTES AUDIOLÓGICOS

Carolina Blauth Loth (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Maria Cecília M. P. Lima (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Este projeto insere-se na pesquisa “Detecção de Alteração Auditiva em Neonatos do Alojamento conjunto do CAISM”, desenvolvida pelo CEPRE e pela Neonatologia do Centro de Atenção Integral a Saúde da Mulher (CAISM) e tem como objetivos: levantamento de indicadores de risco para alteração auditiva em neonatos do alojamento conjunto do CAISM e comparação com avaliações auditivas realizadas. Os indicadores foram obtidos com consultas aos prontuários dos bebês e entrevista com a mãe. Todos os neonatos realizaram o teste de EOA (Emissões Otoacústicas) e pesquisa do RCP (Reflexo Cócleo-palpebral). Foram testados 3142 neonatos, destes 239 (7,60%) falharam na triagem na orelha direita e 214 (6,81%) falharam na orelha esquerda. Na segunda triagem no CEPRE, 331 (69,10%) retornaram. Destes, 39 falharam e foram encaminhados para o BERA automático, 10 falharam em pelo menos uma das orelhas. Com relação aos indicadores de risco, 05 (50%) casos foram detectados com pelo menos um indicador, sendo 01 portador de Síndrome de Down, em 03 casos as mães foram medicadas com drogas anticonvulsivantes durante toda a gravidez e 01 caso a mãe recebeu inadvertidamente a vacina da rubéola, um mês antes de engravidar.

Lactentes - Alto Risco para Surdez – Triagem Auditiva